

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Letras
Curso de Especialização em Língua Portuguesa: teorias e práticas de ensino
de leitura e produção de texto

Priscilla Junaia Pinheiro

O *PODCAST* COMO INSTRUMENTO DE ENSINO:
o uso do dispositivo de recreação a favor da aprendizagem escolar

Belo Horizonte

2025

Priscilla Junaia Pinheiro

**O *PODCAST* COMO INSTRUMENTO DE ENSINO:
o uso do dispositivo de recreação a favor da aprendizagem escolar**

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Língua Portuguesa: Teorias e Práticas de Ensino de Leitura e Produção de Texto, da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador: Professor Francis Arthuso Paiva

Belo Horizonte

2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ATA

FACULDADE DE LETRAS

ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA: Teoria e Práticas de Ensino de Leitura e Produção de Textos

Realizou-se, no dia 02 de abril de 2025, às 14:00 horas, de forma remota, a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado O PODCAST COMO INSTRUMENTO DE ENSINO O USO DO DISPOSITIVO DE RECREAÇÃO A FAVOR DA APRENDIZAGEM ESCOLAR, apresentado por PRISCILLA JUNAIA PINHEIRO, número de registro 2023659684, como requisito parcial para a obtenção do certificado de Especialista em Língua Portuguesa: Teorias e Práticas de Ensino de Leitura e Produção de Textos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, perante a seguinte Comissão Examinadora: Prof. Francis Arthuso Paiva - Orientador, Profa. Herminia Maria Martins Lima Silveira (UFMG), Profa. Valdiene Aparecida Gomes.

A Comissão considerou o Trabalho:

Aprovado

Reprovado

Finalizados os trabalhos, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos membros da Comissão.

Belo Horizonte, 02 de abril de 2025.

Prof. Francis Arthuso Paiva (Doutor)

Profa. Herminia Maria Martins Lima Silveira (Doutora)

Profa. Valdiene Aparecida Gomes (Mestra)



Documento assinado eletronicamente por **Herminia Maria Martins Lima Silveira, Professora Ensino Básico Técnico Tecnológico**, em 03/04/2025, às 12:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francis Arthuso Paiva, Professor Ensino Básico Técnico Tecnológico**, em 03/04/2025, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Valdiene Aparecida Gomes, Usuário Externo**, em 04/04/2025, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4058499** e o código CRC **165A5CAE**.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso apresenta uma proposta didática para trabalhar com o gênero *Podcast* e o Debate Regrado com alunos do nono ano do Ensino Fundamental. A ideia do trabalho se configura no fato de que a linguagem se processa de forma muito dinâmica e abrangente; ela é um sistema evolutivo que se recria de acordo com as necessidades e as mudanças que se determinam socialmente. Há algumas décadas, as formas de comunicação têm sido consumidas pela tecnologia digital em todas as suas formas, sobretudo nos gêneros orais, as mídias e suportes digitais predominam as interações comunicacionais e permeiam o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula. Diante disso, o ambiente escolar deve propiciar aos alunos não só o contato com a multiplicidade de gêneros, mas também o entendimento para operá-los e a capacidade de subtrair perspectivas de aprendizagem, ativando o cognitivo e enriquecendo a bagagem de conhecimento. Pensando nisso, esse trabalho tem como escopo a implementação de um gênero digital, que é o *Podcast*, muito difundido socialmente, sobretudo entre os jovens, e que possibilita trabalhar a linguagem oral e a argumentação, despertando nos alunos habilidades comunicacionais de persuasão e convencimento, tornando-os cidadãos críticos capazes de se posicionarem no mundo. Após a conclusão deste trabalho, depreende-se que será muito enriquecedor para os alunos, os quais terão a oportunidade de utilizar o aparelho celular, não só para recreação, mas também como ferramenta pedagógica, com a mediação do professor e se tornarão capacitados a desenvolver a criatividade e a habilidade para argumentação e oratória diante de suas necessidades sociais.

Palavras-chave: aprendizado; tecnologia; argumentação; escola; *podcast*.

ABSTRACT

This final project presents a didactic proposal for working with the *Podcast* genre and the Ruled Debate with 9th grade students. The idea of the work is based on the fact that language is processed in a very dynamic and comprehensive way; it is an evolutionary system that recreates itself according to the needs and changes that are socially determined. For some decades, forms of communication have been used by digital technology in all its forms, especially in oral genres; digital media and supports predominate in communication interactions and permeate teaching and learning in the classroom. In view of this, the school environment must provide students not only with contact with the multiplicity of genres, but also with the understanding to operate them and the ability to subtract learning perspectives, activating the cognitive and enriching the accommodation of knowledge. With this in mind, this work aims to implement a digital genre, which is the *Podcast*, which is very widespread socially, especially among young people, and which makes it possible to work on oral language and argumentation, awakening in students communication skills of persuasion and conversion, making them critical citizens capable of positioning themselves in the world. After completing this work, it is concluded that it will be very enriching for students who will have the opportunity to use the cell phone not only for recreation, but also as a pedagogical tool with the mediation of the teacher and will become capable of developing creativity and the ability to educate and speak in the face of their social needs.

Keywords: learning; technology; argumentation; school; podcast.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	ARGUMENTAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR	9
2.1	Argumentação e tecnologia na fase final do ensino fundamental	10
2.2	O gênero <i>Podcast</i> na sala de aula	12
2.3	Tema a ser desenvolvido pelos alunos: Human Papiloma Virus – HPV	14
2.4	Debate Regrado	14
3	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO	16
3.1	O que esperar dos alunos após a produção do projeto	16
4	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	17
4.1	Apresentação da situação	18
4.2	Sequência didática	18
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
	REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

Os gêneros orais fazem parte do cotidiano social de um indivíduo desde o seu nascimento. Nos primeiros dias de vida, a comunicação estabelecida entre a criança e o meio social é realizada por meio da comunicação oral, que inicia-se por sons, gestos e, posteriormente, acrescentam-se imagens, vídeos e gêneros multimodais, que categorizam todo o processo comunicacional.

Os indivíduos se comunicam por meio de signos linguísticos, sendo os orais os precursores das interações comunicativas, consolidando o atendimento das necessidades basilares dos falantes. No decorrer do processo comunicativo, as situações sociais viabilizam a aprendizagem que se adaptam às condições comunicacionais estabelecidas entre os usuários.

Os textos orais permeiam os contextos sociais presentes em diversas comunidades e que se amoldam às circunstâncias estabelecidas entre os comunicantes. Nas relações sociais é necessário o estabelecimento de um diálogo entre os constituintes e, para isso, se apropriam de unidades linguísticas que culminam na interação entre os interlocutores.

No contexto dos textos orais, a argumentação apresenta-se de forma eloquente, isso porque, a argumentação é a manifestação voluntária de apresentar razões, provas e justificativas com o objetivo de convencer, persuadir ou influenciar a opinião de alguém, mesmo que de forma sutil. Na prática, ela envolve a organização lógica e persuasiva de ideias para sustentar um ponto de vista ou refutar outro.

A argumentação pode ocorrer de forma explícita, quando há um debate estruturado, a exemplo de um discurso político, ou implícita, em conversas cotidianas e discursos informais.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC cita a oralidade como eixo a ser implementado na sala de aula, para que os alunos sejam capazes de identificar, utilizar e compreender as situações de comunicação que se estabelecem socialmente:

Eixo da Oralidade: (EF03LP05) Identificar gêneros textuais do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula etc.) (Brasil, 2018).

Nesse viés, o cerne desse trabalho é explorar a ligação entre a argumentação e os gêneros orais, por meio do processo de ensino e aprendizagem, isso porque, vários gêneros orais possuem como base a interação argumentativa, a qual implica em convencer ou persuadir o interlocutor sobre uma ideia ou ponto de vista, por intermédio de argumentos, dados ou estatísticas que corroboram com o que está sendo defendido.

A argumentação é uma importante ferramenta para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Ao trabalhar essa temática em sala de aula é imprescindível implementar a noção de argumentos que reforçam a ideia de assuntos distintos e aumentam a bagagem de conhecimento e formam cidadãos críticos e cientes de sua posição no mundo.

Diante disso, a proposta desse projeto é a construção do *Podcast* pelos alunos, em todas as suas fases, fazendo com que desenvolvam a criatividade e habilidades de organização, leitura, escrita e argumentação.

Ao final da apresentação do *podcast*, os alunos irão realizar o Discurso Regrado, com base no tema que estudaram para a construção do *Podcast*. Parte dos alunos terão que argumentar a favor e a outra parte contra-argumentar, mas só saberão a função que irão desempenhar no momento da apresentação, para estimular a pesquisa e formem de argumentos.

O objetivo geral deste trabalho é o de apresentar proposta da produção do gênero *podcast* na sala de aula, com o fim de propiciar motivação de aprendizagem e conhecimento nos alunos, juntamente com o Debate Regrado, trabalhando os operadores argumentativos com um tema de cunho social. Espera-se despertar nos alunos a noção da persuasão para formação de um pensamento crítico, nos anos finais do ensino fundamental.

Como objetivos específicos, tem-se:

- a) criar um episódio de *Podcast* com um tema relevante;
- b) explorar as características que compõem o gênero *Podcast*, como instrumento de ensino na sala de aula;
- c) desenvolver o Debate Regrado;
- d) promover o aprendizado por meio da interação e colaboração entre os alunos, para que sintam a importância do trabalho em equipe;
- e) promover debates e trocas de informações com assuntos de cunho social;

- f) despertar a reflexão de temas atuais;
- g) possibilitar aos alunos autonomia de fala para o público;
- h) despertar aspectos de sua função social no meio onde vivem;
- i) desenvolver habilidades de escuta crítica e análise de conteúdo;
- j) utilizar o formato de *Podcast* como uma forma de comunicação;
- k) aprender a argumentar e organizar as ideias por meio do Debate Regrado.

O presente trabalho tem como perspectiva a produção do *Podcast*, explorando a argumentação, clareza, coerência, objetividade e persuasão nesse gênero, que tem se tornado muito comum socialmente, pautado na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), que postula sobre trabalhar com os alunos as diferentes situações e contextos comunicativos.

Trabalhar o *Podcast* e o Debate Regrado no ensino fundamental possibilitará o desenvolvimento de valores humanos por parte dos alunos, através de atividades que exploram temas sociais despertando responsabilidade social e sentimento de pertencimento ao meio onde vivem. Por meio de debates, discussão e engajamento, os alunos irão adquirir aptidão para argumentar e se posicionar diante de práticas comunicativas, de forma consciente.

Todos esses aspectos elencados são elementares para os alunos se prepararem para o futuro, sobretudo para o mercado de trabalho, isso porque, os alunos, ao chegarem no ensino médio, têm a oportunidade de participar de programas do governo, como "Primeiro Emprego", "Jovem Aprendiz", entre outros, os quais pressupõem que o horário de trabalho seja encaixado com o horário escolar e exigem frequência na escola para manter a vaga de emprego.

O trabalho em equipe, a produção de textos e o planejamento do *Podcast*, bem como a preparação para o Debate Regrado, vai torná-los capazes de desenvolver atividades que farão ao chegar no ensino médio com senso de responsabilidade, ponderação, postura ética e participação social.

Selecionar um bom vocabulário, saber utilizar estratégias argumentativas e saber refletir e identificar as sutilidades de um bom discurso para convencer o público, farão com que sejam hábeis ao utilizar e implementar a Língua Portuguesa no contexto social em que se inserem.

2 ARGUMENTAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

De acordo com o Mikhail Bakhtin (1995, p.100) “o signo é uma forma que realiza um sentido através de um som articulado, sendo que o pensamento completa ideologicamente esse sentido”.

Nesse interím, as relações comunicacionais de linguagem implicam no estabelecimento de troca de informações entre os envolvidos. Dominar os elementos argumentativos faz com que o indivíduo possa expressar de forma eloquente sobre o que quer comunicar, de forma a convencer e a persuadir ao interlocutor sobre o que defende.

A construção da argumentação nos gêneros orais torna-se basilar aos pertencentes do ambiente social, sobretudo no escolar, porque promove um diálogo crítico entre os cidadãos, a emissão de opiniões com fundamentos, a autonomia para se posicionarem em um debate, a mediação para resolução de conflitos por meio do convencimento e a persuasão em situações que exigem influência sobre determinado assunto.

Mesmo diante dessa premissa, o que se tem na realidade escolar é o trabalho predominantemente escrito, com a construção de textos formais, tidos como eruditos e distantes da realidade social em que os alunos convivem, tornando o aprendizado pouco atrativo e mais volátil no processo cognitivo dos estudantes.

Diante disso, torna-se imprescindível a apresentação e a análise dos textos orais no ambiente escolar para que os alunos desenvolvam a capacidade de interpretar e distinguir as diversas formas de linguagem que são utilizadas como forma de interação comunicacional.

O uso da argumentação em sala de aula é uma prática pedagógica valiosa que pode enriquecer o aprendizado e desenvolver diversas habilidades nos alunos. Ressaltam-se, a seguir, alguns pontos que destacam a importância da argumentação no ambiente escolar.

A argumentação estimula os alunos a analisarem informações, questionarem ideias e formarem suas próprias opiniões. Isso promove o pensamento crítico, essencial para a formação de cidadãos conscientes e informados.

A proposta de trabalhar a argumentação na sala de aula possibilitará aos alunos expressarem suas ideias de forma clara e coerente e, dessa forma, incutir neles a habilidade de ouvir os outros e articular suas próprias opiniões de maneira persuasiva.

A habilidade de argumentar propicia aos alunos o desenvolvimento social para lidar com divergências de maneira construtiva e respeitosa, de forma a defender e aceitar outros pontos de vista, resultando na resolução de conflitos e na promoção de um ambiente de sala de aula mais harmonioso.

Com isso, trabalhar na sala de aula com atividades que envolvam argumentação incentivam a participação ativa dos alunos e aumentam o interesse nos conteúdos que fazem parte da vida social deles. Nesse contexto, os motiva a aprender e a criar uma base de fundamentos, de acordo com a situação social em que se encontrem.

Depreende-se que os alunos munidos com as habilidades de argumentação serão capazes de se destacar em diversas áreas da vida, a exemplo de futuras entrevistas de trabalho, defesa de uma ideia ou projeto de forma convincente e a habilidade externar pontos de vista, a capacidade de se posicionar perante uma vaga de trabalho que desejam, entre outras oportunidades.

A argumentação utilizada em um processo dinâmico, com a aplicação em diversas disciplinas, desde ciências até literatura, permitem aos alunos conexões entre diferentes áreas do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão mais holística.

Do exposto, à medida que os alunos praticam a argumentação se tornam autoconfiantes, potencializando suas habilidades de comunicação e a capacidade de defender suas ideias.

Assim, a aplicação da argumentação na sala de aula enriquece o aprendizado e prepara os alunos para serem pensadores críticos e comunicadores eficazes, transformadores não só do ambiente social onde vivem, mas do mundo adquirindo habilidades essenciais para o sucesso em suas vidas pessoais e profissionais.

2.1 Argumentação e tecnologia na fase final do Ensino Fundamental

O nono ano é a fase da transição entre a fase infantil e a adolescência; é o momento em que os alunos se situam no meio social onde vivem e se sentem capazes de se posicionarem no ambiente. É a fase em que necessitam, cada vez mais, de se expressarem por meio de suas opiniões e crenças, por isso a importância de trabalhar gêneros concetrados na argumentação.

Nesse viés, trabalhar com o gênero *Podcast* irá despertar nos alunos o aprendizado sobre gêneros orais, *Podcasts* e o Debate Regrado, a argumentação com todas as suas nuances, o que será viabilizado com a utilização das tecnologias.

As ferramentas digitais estão presentes no cotidiano dos alunos, por isso a importância de atualizar o material de trabalho na sala de aula, adaptando-o à realidade atual, o que enriquece o processo de aprendizagem, respaldado nos documentos que regulam o Sistema Educacional:

(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, *podcast* ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relato multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos (Brasil, 2018).

A construção do gênero *Podcast* por parte dos alunos do nono ano possibilitará a produção e a análise de textos que circulam nos mais variados contextos, abrangendo diversos conhecimentos, o que propicia o ingresso bem preparado no Ensino Médio.

A criação de textos, a exemplo, o roteiro, o guia de entrevista e a pesquisa para apresentação irá despertar nos alunos noções de organização e planejamento. Com isso, eles se tornarão capazes de se programar para os estudos futuros e de criar autonomia para realizar pesquisas de campo como forma de otimizar seu aprendizado e estarão preparados para vestibulares e entrevistas de trabalho.

A consecução do Debate Regrado possibilitará aos alunos o desenvolvimento do pensamento crítico para analisar diferentes pontos de vista, avaliar argumentos e formar suas próprias opiniões fundamentadas. Participar de debates irá ajudá-los a aprimorar suas habilidades de fala e escrita, tornando-os mais eficazes na expressão de suas ideias.

Importante salientar que o Debate Regrado tem tempo estipulado para argumentação e exposição de ideias, o que capacitará os alunos em relação à gestão do tempo e de sua fala, de modo a se organizarem para apresentar suas ideias de forma concisa.

No preparo para o debate, os alunos terão que pesquisar e entender profundamente o tema, o que promove o aprendizado ativo e a curiosidade intelectual.

Essas vantagens fazem do Debate Regrado uma ferramenta educacional poderosa, contribuindo para a formação integral dos alunos.

2.2 O gênero *Podcast* na sala de aula

O *Podcast* é um gênero atual e bastante difundido entre os jovens, isso porque, o seu suporte é de fácil acesso em meio digital. Para ouvi-lo basta ter acesso à *internet* ou ter feito *downloads* no computador, *tablet* ou no aparelho celular. Esse último se tornou um objeto necessário para a sociedade atual. Onde quer que se encontrem, os alunos tem acesso a conteúdos de áudio e vídeo com diversas informações, na palma da mão.

O cenário da sociedade atual constitui um estilo de vida prático e dinâmico, propiciado pela facilidade da *internet*, que trouxe um novo estilo de vida com leituras não só visuais, mas também com sons, imagens e *links*, que levam o leitor a um outro ambiente para o melhor entedimento do processo de leitura.

A BNCC baseia-se nessa nova prática de leitura e interação de comunicação:

(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros (Brasil, 2018).

Nesse sentido, nos dias de hoje não é necessário que se promovam reuniões presenciais em um horário específico para assistir um programa na televisão ou ouvi-las no rádio. As sessões ficam gravadas e são facilmente acessadas nas plataformas digitais, sem horário marcado para sua reprodução, possibilitando a visualização no momento mais oportuno. Uma dessas ferramentas é o *Podcast*, por isso tornou-se um instrumento muito utilizado socialmente, sobretudo entre os jovens.

É papel da escola fornecer aos alunos os instrumentos que possibilitem a comunicação no meio social. A produção do *Podcast* promove aos alunos a integração de tecnologias, ensinando-os a utilizá-las não somente para entretenimento vazio, mas também para aquisição de conhecimentos e de habilidades tecnológicas fundamentais para o mercado de trabalho e a vida social.

Aprender por meio de escuta propicia a aprendizagem ativa. No momento em que os alunos aprendem a discutir e refletir sobre o conteúdo apresentado, despertam para a busca de mais conhecimento por meio da pesquisa, aprendendo de modo mais profundo e significativo.

Destarte, que para alunos com dificuldades de compreensão de leitura, ou para aqueles que já possuem habilidade auditiva, os *Podcasts* são uma ferramenta inclusiva que facilita o acesso ao conhecimento.

No *Podcast*, são utilizados pelo locutor/ouvinte séries variadas de palavras, frases e estruturas de texto que viabilizam essa interação, resultando em aspectos linguísticos estruturados que compõem um gênero, o que implica em uma interferência social, visto que, conversas na roda de amigos, é diferente de um discurso argumentativo.

A fala e a escrita são práticas essencialmente eficazes como objetos de ensino durante o período escolar, visto que todas as duas formas possibilitam aos alunos o desenvolvimento de textos ou enunciados coerentes e coesos de acordo com a necessidade de comunicação:

A escrita não pode ser tida como uma representação da fala [...]. Em parte, porque a escrita não consegue reproduzir muitos dos fenômenos da oralidade, tais como a prosódia, a gestualidade, os movimentos do corpo e dos olhos, entre outros. Em contrapartida, a escrita apresenta elementos significativos próprios, ausentes na fala, tais como o tamanho e tipo de letras, cores e formatos [...]. Oralidade e escrita são práticas e usos da língua com características próprias, mas não suficientemente opostas para caracterizar dois sistemas linguísticos nem uma dicotomia (Marcuschi, 2003, p. 17).

As duas formas de interação comunicacional são essenciais para se formar bons produtores de textos e bons falantes, com a aquisição da capacidade de interagir de forma coerente com seus interlocutores. Outro ponto importante, são os operadores argumentativos que precisam ser trabalhados e internalizados pelos alunos, para que adquiram a capacidade de argumentar e convencer a seu público sobre a mensagem que desejam transmitir.

A BNCC, determina para formação dos alunos:

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (Brasil, 2018).

Assim, trabalhar esse gênero na sala de aula permite o desenvolvimento das habilidades de audição dos alunos, com a identificação das marcas de oralidade, como entonação, ironia e todos os aspectos que culminam no aprimoramento da habilidade de escuta. Esses aspectos são muito importantes para a construção da competência de assimilação e interações espontâneas que surgem durante a formação social de um indivíduo.

A construção do *Podcast* na sala de aula desenvolve a criatividade dos alunos, que deverão se organizar e formalizar a estrutura do gênero com as ferramentas que possuem nas mãos, de acordo com os exemplos que expereciam ao lidar com ele.

Em resumo, a incorporação de *Podcasts* na educação pode transformar a sala de aula em um ambiente mais dinâmico e interativo, beneficiando tanto alunos, quanto professores.

2.3 Tema a ser desenvolvido pelos alunos: Human Papiloma Virus - HPV

O HPV é a sigla em inglês para o papilomavírus humano (Human Papiloma Virus), um vírus que infecta a pele e as mucosas do corpo humano. É uma Doença Sexualmente Transmissível – DST, que pode causar verrugas e pode evoluir para o câncer. Os casos podem variar de vírus inofensivos, que causam verrugas nas mãos e nos pés, ou a forma mais severa causadora de infecções genitais, a qual pode gerar câncer de colo do útero e do ânus.

A principal forma de transmissão são as relações sexuais e a pessoa infectada nem sempre apresentará sintomas.

A medida mais eficaz de prevenir esse vírus é a vacina, gratuita pelo Sistema único de Saúde – SUS, para jovens entre 11 a 14 anos.

2.4 Debate Regrado

O Debate Regrado é um gênero que se prevalece na forma argumentativa. Na dinâmica desse gênero, um indivíduo, ou mais, defende opiniões contrárias sobre um tema preestabelecido. Esse gênero se estabelece em um variado *corpus* de textos orais, os quais se processam socialmente. Entre eles citam-se o debate eleitoral, os debates em geral, as reuniões, os programas televisivos e os trabalhos acadêmicos.

De acordo com Xavier e Siqueira (2019, p. 80):

Tal variedade abrange, como se sabe, diferentes níveis, do mais coloquial ao mais formal. O desafio que nos é apresentado, portanto, diz respeito à ampliação da competência comunicativa na modalidade oral, de modo que os alunos adequem sua fala, considerando o interlocutor, o contexto e a situação (Xavier; Siqueira, 2019, p. 80).

Diante disso, o Debate Regrado irá enriquecer o conteúdo comunicacional dos alunos, possibilitando o desenvolvimento da oratória e do discurso oral com argumentos formulados a partir de suas próprias pesquisas e a busca de conhecimento para que convença o público que está ouvindo.

A importância de trabalhar argumentos no ambiente escolar é apontado por Xavier e Siqueira (2019, p. 81), quando afirmam que “Vale lembrar que nem sempre houve o direito à expressão do pensamento e a possibilidade de veicular as próprias ideias em diversos meios”. Em tempos de ampla disseminação em suportes tecnológicos, onde o que se veicula alcança larga escala em questão de segundos, torna-se necessária a mediação dessa possibilidade na escola, para que os alunos reflitam e expressem suas opiniões com responsabilidade.

O Debate Regrado, entre outros benefícios já mencionados, propiciará aos alunos o desenvolvimento da autoconfiança, visto que, falar em público e defender uma posição os ajudam a se sentir mais à vontade em situações sociais e acadêmicas. Ao pesquisarem o tema para o debate, terão engajamento com temas que são relevantes socialmente, incentivando-os a se envolver com o mundo ao seu redor e a se tornarem cidadãos informados.

O Debate Regrado ocorre por meio de um trabalho em equipe, ou seja, é um trabalho feito em grupo, o que incentiva os alunos a colaborar, ouvir os outros e construir argumentos de forma coletiva. O Debate Regrado ensina os alunos a respeitar e considerar diferentes perspectivas, promovendo a empatia e a tolerância, despertando o respeito pela diversidade de opiniões.

Os alunos aprendem a construir argumentos lógicos e persuasivos, o que é uma habilidade valiosa em muitas áreas da vida, desenvolvendo neles as habilidades de argumentação e a preparação para o futuro. As habilidades adquiridas em debates são úteis em diversas situações futuras, como entrevistas de emprego, apresentações acadêmicas e discussões em ambientes profissionais.

3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO

Para que os alunos ressequinifiquem esse projeto, terão a consciência de que será avaliado e será passível de uma pontuação.

Esse critério objetiva criar um sentimento saudável de disputa entre os alunos e fazer com que se empenhem na construção do *Podcast* e na busca pelo conhecimento do tema e argumentos para o Debate Regrado, com vistas a obter uma boa avaliação e conseguir uma boa nota.

Serão avaliados itens que mensuram se os alunos conseguiram alcançar a finalidade do projeto, tais como: se utilizaram os recursos digitais para a produção do *Podcast*; se desenvolveram os argumentos necessários para defender a tese apresentada; se houve coerência na exposição dos argumentos; se produziram cada fase do trabalho com eficiência e se conseguiram passar a informação correta sobre o tema, e se conseguiram elucidar questões sobre o tema proposto.

Em relação ao Debate Regrado, será avaliado: se os alunos conseguiram apresentar os argumentos; as referências que foram utilizadas, se de profissionais legitimados para o tema; se executaram a oratória; como desenvolveram a linha de raciocínio; a capacidade de responder as perguntas e a capacidade de refutar os argumentos da bancada oposta; se seguiram as regras estabelecidas pelo modelo disponibilizado.

As limitações, os poucos recursos e a falta de experiência deles serão levados em consideração. A avaliação premiará aqueles que, mesmo com adversidades, produziram um bom projeto.

3.1 O que esperar dos alunos após a produção do projeto

Produzir, analisar e trabalhar em equipe é uma forma de preparar os alunos para o futuro com o qual irão se deparar ao ingressar no mercado de trabalho.

O que se espera ao final deste projeto é que os alunos tenham autonomia para argumentar e expressar suas ideias, e pensamento crítico para se posicionar no mundo. Que consigam criar um *Podcast* coeso e coerente, desenvolver uma tese e defendê-la com argumentos.

Também se espera desenvoltura e articulação para falar em público e capacidade para produzir textos com senso de organização e coerência.

4 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Plano de Aula: Explorando os *Podcasts*

Público Alvo: Turma do 9º ano do Ensino Fundamental

Duração da Atividade: 5 aulas de 50 minutos

Recursos a Serem Utilizados:

- Kit Multimídia, *notebook*, caixa de som, caderno, materiais para anotação;
- acesso à *internet* (reserva do laboratório de informática);
- fones de ouvido;
- acesso à *internet* para uso da plataforma digital *Spotify for Podcasters* ou *streamyard.com* microfones;
- *software* de gravação de áudio (pode ser um aplicativo simples);
- sala de vídeo, tv, Celular;
- Exemplos de *Podcasts* (*link* ou lista de recomendações).

Objetivos:

- criar um episódio de *Podcast* com um tema relevante;
- explorar as características que compõem o gênero *Podcast*, como instrumento de ensino na sala de aula;
- promover o aprendizado por meio da interação e colaboração entre os alunos, para que sintam a importância do trabalho em equipe;
- promover debates e trocas de informações com assuntos que de cunho social para os alunos;
- despertar a reflexão de temas atuais;
- possibilitar aos alunos autonomia e aspectos de sua função social no meio onde vivem;
- compreender o formato de *Podcast* como uma forma de comunicação;
- desenvolver habilidades de escuta crítica e análise de conteúdo;
- utilizar o formato de *Podcast* como uma forma de comunicação.

4.1 Apresentação da situação

O *Podcast* é muito difundido entre os jovens, de forma geral, entretanto podem existir alunos que ainda não conhecem, ou até escutam sem terem a ideia de como é composto e que para que serve esse gênero. Os alunos deverão criar um roteiro com o passo a passo da construção do *Podcast*, objetivando o que preconiza a BNCC:

Eixo da produção de textos: (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e o assunto do texto. Processos de variação linguística (Brasil, 2018).

Apresentar aos alunos o projeto que será trabalhado na sala de aula, indicando o gênero e qual a atividade irão desenvolver. O gênero se constitui na rede mundial de computadores, mas pode ser assistido ou ouvido por meio de *downloads*, em qualquer suporte que tenha acesso à *internet*. Se processa por textos multissemióticos, escritos, orais, vídeos e pode ocorrer por entrevistas/peças teatrais/monólogos.

4.2 Sequência Didática

AULA 1: Introdução ao gênero *Podcasts*

Momento 1: Abertura (10 minutos)

Apresentar para os alunos a proposta do trabalho, mediante explicações sobre o gênero *Podcast* com apresentação de *slides*. Abrir uma discussão sobre o gênero, deixar que façam comentários e apontamentos relativos ao conhecimento que possuem sobre o gênero.

- Perguntar aos alunos se eles já ouviram *Podcasts* e quais são seus favoritos.
- Conversar brevemente sobre o que é um *Podcast* e suas características.
- Induzir aos alunos para que falem livremente sobre o que sabem do assunto, mediando os argumentos deles com o tempo disponível.

Momento 2: Ambientação (10 minutos)

Iniciar com apresentação dos *slides* a seguir, na tv ou retroprojektor na sala de aula.



O QUE SÃO PODCASTS

- Os podcasts são uma forma de conteúdo digital transmitido via internet, geralmente em formato de áudio, que aborda uma ampla gama de tópicos, desde notícias e educação até entretenimento e histórias de vida.
- Eles proporcionam flexibilidade aos ouvintes, permitindo que consumam conteúdo enquanto estão em movimento, seja dirigindo, caminhando, ou realizando outras atividades cotidianas.



O QUE SE OUVE NOS PODCASTS

Dentre os assuntos que os usuários encontram estão opiniões políticas, críticas de cinema, comentários sobre esportes e muitas outras áreas de interesse. A variedade de temas e convidados abordados nos podcasts é algo que chama bastante atenção dos usuários.

Momento 3: Atividade de Escuta (20 minutos)

Para introduzir o gênero que será desenvolvido, os estudantes ouvirão o *Podcast* previamente selecionado: “Uso de Celulares em Escolas”. O episódio proposto é uma entrevista à especialista Graziela Nunes Alfenas Fernandes – pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fonoaudiológicas da Faculdade de Medicina da UFMG, a qual responde questões sobre uso do celular.

O episódio pertence ao *Podcast* “Saúde com Ciência”, desenvolvido por alunos da Faculdade de Medicina da UFMG, cujo tema se insere na área da Saúde, a mesma que os alunos vão trabalhar no *Podcast* a ser construído. O episódio traz como assunto uma celeuma muito atual nas escolas nos dias atuais, que é o uso do celular no ambiente escolar.

Em 13 de Janeiro de 2025, foi sancionada a Lei n.º 15.100/2025 (Brasil, 2025), que restringe o uso de celulares nas escolas e tem dividido opiniões entre os alunos.

O episódio possui 17min24 seg. e está disponível em:

<https://podcast.medicina.ufmg.br/index.php/2025/02/21/uso-de-celulares-em-escolas/>

The screenshot shows a podcast player interface. At the top left, it says '21 DE FEVEREIRO DE 2025 POR CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL'. The title of the episode is 'Uso de celulares em escolas'. Below the title, there is a short summary: 'No Brasil, cerca de 80% dos alunos afirmam que os celulares afetam sua concentração em sala de aula. Além disso, segundo o Instituto Data Folha, 62% dos brasileiros acima dos 16 anos são a favor da proibição do uso de celulares nas escolas.' Another paragraph follows: 'No Saúde com Ciência desta semana, iremos conversar sobre o uso dos celulares em escolas. Explicaremos quais os malefícios do uso do celular em sala de aula e como ele afeta a socialização entre crianças e adolescentes. Discutiremos também como o celular pode ser uma ferramenta didática importante e auxiliar o professor na sala de aula.' Below this, it lists the guest: 'Convidada: Graziela Nunes Alfenas Fernandes – pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fonoaudiológicas da Faculdade de Medicina da UFMG'. On the right side, there is a search bar with the text 'Pesquisar ...' and a magnifying glass icon. Below the search bar, there is a section titled 'ÚLTIMOS EPISÓDIOS' with a list of episodes: 'Uso de celulares em escolas', 'Zumbido tem tratamento?', 'Anemia', 'Impactos da violência contra a mulher', and 'Sarcopenia'. At the bottom, there is a video player control bar showing '00:00' on both sides and a speaker icon.

Fonte: Centro de Comunicação Social, 2025.

A pesquisadora discorre sobre os malefícios do uso excessivo do celular e aponta os benefícios do seu uso moderado, e como pode se tornar uma importante ferramenta pedagógica, se usado com equilíbrio e a mediação de um professor.

Esse episódio será muito importante para os alunos na construção desse projeto, já que o aparelho celular é uma ferramenta fundamental para que se conclua o trabalho.

Os alunos ouvirão o *Podcast* que se encontra hospedado na *internet* e pode ser ouvido de forma gratuita, sob a orientação de prestarem atenção e analisar como o gênero se desenvolve.

Momento 4: Discussão (10 minutos)

Após a escuta, projetar as seguintes perguntas para promover uma breve discussão sobre o que eles ouviram (as respostas serão todas orais, promovendo uma reflexão sobre o gênero nos alunos para se expressarem verbalmente).

1. Quais as marcas que perceberam que fazem do gênero *Podcast*? (Espera-se que os alunos respondam: Abertura/apresentação do tema/apresentação do apresentador e da entrevistada/ fechamento).

2. Para qual público foi gravado esse episódio? (Espera-se que os alunos respondam: alunos, profissionais de saúde, professores, sociedade como todo).

3. Qual objetivo do episódio apresentado? (Espera-se que os alunos respondam: Cosncientização sobre o uso excessivo do celular)

5. Como o formato do *Podcast* influenciou na mensagem? (Espera-se que respondam: Influenciou positivamente com informação direta).

6. Qual o tema desse *Podcast* (Espera-se que os estudantes respondam saúde).

7. Que tipo de *Podcast* é esse? (Espera-se que os estudantes respondam que se trata de um *Podcast* em forma de entrevista).

8. Como que o autor inicia a apresentação do seu episódio? (Espera-se que os estudantes respondam que há uma introdução do nome do *Podcast*, seguido pelo nome do produtor).

9. Qual o tipo de linguagem o apresentador utiliza? (Espera-se que os estudantes respondam que é uma linguagem coloquial, informativo).

10. Qual o motivo da escolha do entrevistado? (Espera-se que os alunos respondam que a escolha ocorreu por ser profissional da área de Saúde, que está desenvolvendo uma pesquisa sobre o tema, que pressupõe credibilidade para falar do assunto).

11. Cite alguns malefícios do uso excessivo do celular (Espera-se que os estudantes respondam que afeta a concentração/o aprendizado escolar e a interação social)

12. Cite alguns benefícios pedagógicos do uso do celular (Espera-se que os estudantes respondam: materias pedagógicos e digitais, engajamento, inclusão).

13. Como utilizar os benefícios com o uso do celular? (Espera-se que os estudantes respondam: uso moderado/equilíbrio)

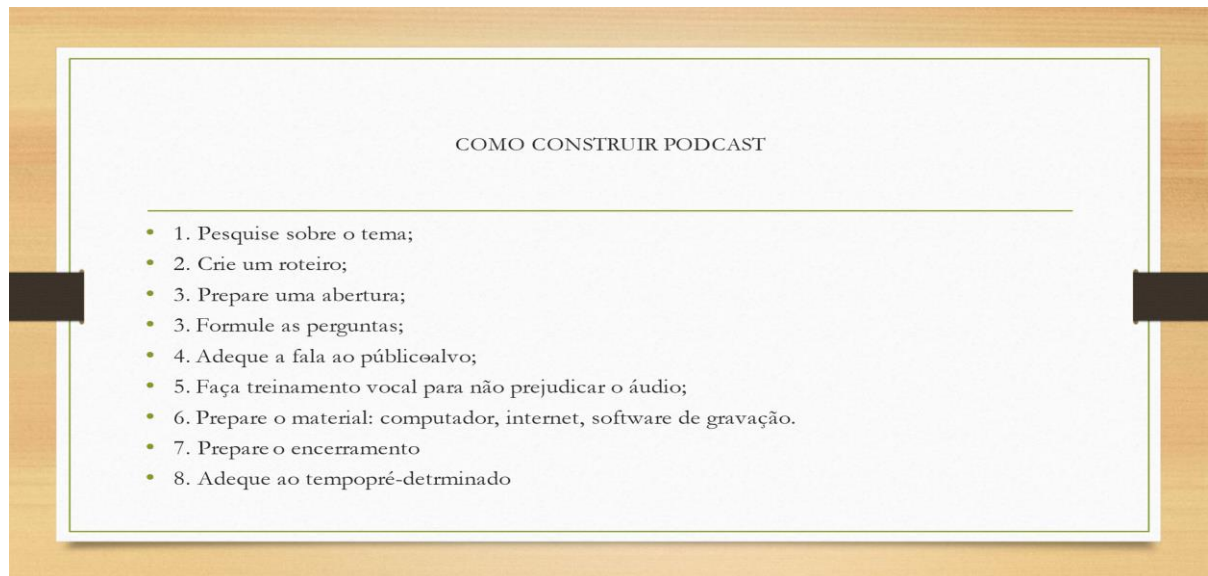
AULA 2 - Introdução ao Projeto

Momento 1: Ensinar aos alunos como criar um *Podcast* (10 minutos)

- Apresentar para os alunos os passos para construir um *Podcast*, ressaltando a importância de saber a mensagem que querem passar, qual o objetivo e o público-alvo que desejam atingir.

Os alunos farão um roteiro com cada momento do *Podcast*, levando em consideração o tempo total do episódio que irão apresentar.

- Levar a turma para o laboratório de informática, pedir para que liguem os computadores e pesquisem sobre plataformas de criação do *Podcast* e selecionar plataformas gratuitas como o <https://streamyard.com>, que cria o programa *online*.



Momento 2: Planejamento (10 minutos)

Dividir a turma em 4 grupos e solicitar que peguem caderno e caneta e comecem a traçar o episódio que irão apresentar.

Momento 3: Guia de Produção do *Podcast* (20 minutos)

Entregar e ler com os alunos as orientações para o desenvolvimento do *Podcast* e as orientações para elaboração do roteiro e tirar dúvidas.

VAMOS PRATICAR...



Orientações para o Desenvolvimento do *Podcast*/

Debate Regrado:

- construir um *Podcast* de entrevista, mas os entrevistados serão os próprios alunos que deverão pesquisar sobre o eixo do tema para o qual seu grupo foi sorteado;
 - tema: HPV;
- público- alvo: outros alunos da escola;
 - duração: entre 5 e 10 minutos;
 - ferramenta a ser utilizada: *Spotify for Podcasters* ou *streamyard.com*
 - a turma será dividida em 4 grupos;
 - cada aluno terá uma função a ser desempenhada na construção do trabalho;
 - as funções poderão ser definidas pelos próprios alunos;
 - a definição das funções poderá ser discutida pelo integrantes, levando em consideração a habilidade de cada um, porém todos participaram de todo o processo dando apoio ao colega responsável pela função;
 - o tema será dividido em 4 eixos a seguir:
 - Grupo 1: O que é HPV;
 - Grupo 2: Formas de Contaminação e sintomas;
 - Grupo 3: Prevenção;
 - Grupo 4: Imunização.
 - Cada grupo deve elaborar um roteiro com os principais pontos que querem abordar, conforme orientações a seguir.
- Entregar para os alunos:

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAR O ROTEIRO DO *PODCAST*

1. Defina o objetivo, de acordo com a informação que deseja transmitir;
2. Pesquise sobre o tema do seu *Podcast*;
3. Formule perguntas que serão feitas durante o episódio;
4. Procure pessoas da área para obter informações precisas e complementares sobre o tema;
5. Pense em uma abertura com a saudação dos ouvintes;
6. Apresentação dos entrevistados;
7. Use efeitos sonoros e música;
8. Promova o seu *Podcast*.

FUNÇÕES

- **Pesquisador/Pesquisadores (2 alunos):** pesquisar sobre o tema, procurar Unidades de Saúde da região e conversar/entrevistar médicos e/ou profissionais da área de Saúde sobre o HPV, de acordo com o eixo que irá apresentar no *Podcast*: sintomas, forma de contágio, prevenção e imunização;
- **Apresentador/apresentadores (2 alunos):** fazer apresentação do *Podcast* com introdução ao tema e fazer as perguntas aos entrevistados;
- **Convidado (1 aluno):** responderá as perguntas;
- **Roteirista:** responsável por confeccionar o roteiro final do programa, após a definição pelo grupo, de como ocorrerá o episódio;
- **Cinegrafista:** responsável por gravar e editar o vídeo;
- **Debatedores:** responsáveis por discutir a moção (recorte mais específico do tema estabelecido) dada no dia do debate.

Com roteiro nas mãos, os alunos gravam o *Podcast*, por meio do celular.

A orientação é que gravem no próprio aparelho de celular e depois editem, tirando ruídos e inserindo aberturas/vinhetas.

Momento 4: Apresentação do Tema do *Podcast* - HPV (10 minutos)

Apresentar o tema com dados estatísticos, ressaltando o quão é prejudicial para a saúde, a importância do uso do preservativo e os cuidados com a rotatividade de parceiros. A apresentação será somente uma contextualização do assunto para os alunos, para oferecer um norte sobre o que irão pesquisar.

A apresentação do tema será somente um ideia inicial para que os alunos pesquisem e formulem perguntas a serem feitas para os profissionais de saúde e depois apresentem no episódio que produzirão.

Aconselhar que se informem do assunto para formular perguntas e questionar os profissionais de saúde.

Orientar aos alunos a fazerem pesquisas fora do horário escolar sobre o tema na *internet*, utilizando celular, *tablet*, computadores. A pesquisa deve ser realizada *in loco*, nas unidades de saúde, com profissionais habilitados para esclarecer sobre o tema.

AULA 3 - Planejando o *Podcast*

Momento 1: Os alunos irão planejar o *Podcast* com a orientação do professor (20 minutos)

Entregar para os alunos o planejamento do *Podcast*.

PLANEJAMENTO DO PODCAST

Episódio:

Tema:

Objetivo:

Tempo:

Taxa de HPV na genital atinge 54,4% das mulheres e 41,6% dos homens no Brasil, diz estudo

O HPV é a infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo e está associada a mais de 90% dos casos de câncer de colo do útero e de ânus. Também

está associada a mais da metade dos casos de câncer na vulva, pênis e orofaringe. Além disso, 90% das verrugas genitais são provocadas pela doença. A vacina HPV quadrivalente, disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde - SUS previne contra essas complicações e está disponível, gratuitamente, em cerca de 38 mil postos de vacinação pelo Brasil.¹

Abertura/Apresentação: Olá pessoal, boa tarde! Meu nome é xxxxx, sou aluno(a) do 9º ano da escola xxxxx, estamos gravando esse *Podcast* hoje para trazer uma informação de saúde que é muito importante, que é sobre o HPV. Para isso, temos 2 alunos que se informaram e pesquisaram sobre esse assunto para trazer uma informação completa e esclarecedora para vocês.

- Vinheta;
- Apresentação/saudação dos entrevistados;
- Início da entrevista;
- Agradecimentos;
- Fecho/saudação final.

Momento 2: Gravando o *Podcast* (30 minutos)

Os alunos poderão ir para o laboratório de informática, biblioteca ou procurar espaços na escola onde o barulho excessivo possa prejudicar a gravação.

AULA 4 - Apresentando o *Podcast*

Momento 1: reprodução dos trabalhos dos alunos (30 minutos)

Cada grupo irá apresentar seu *Podcast* na sala de aula. Os demais alunos deverão prestar atenção enquanto escutam o episódio do colega e, no final de todas as apresentações, haverá uma roda em que os alunos irão avaliar e debater sobre o trabalho, a produção, a dificuldade que enfrentaram, os pontos que consideraram positivos e negativos, o quanto esse trabalho acrescentou para o aprendizado deles

¹ Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/taxa-de-hpv-na-genital-atinge-54-4-das-mulheres-e-41-6-dos-homens-no-brasil-diz-estudo>. Acesso em: 10 maio 2025.

e quanto ao tema, até que ponto eles já sabiam sobre o assunto, se as informações acrescentaram para a vida deles, se acham que essas informações serão capazes de transformar vidas e se sentem vontade de continuar construindo esse gênero.

AULA 5: Debate Regrado

Momento 1: sorteio de qual grupo fará o argumento contra ou a favor da tese apresentada (10 minutos)

Haverá um sorteio para que os grupos argumentem favorável ou contrariamente sobre a aplicação da vacina contra o HPV.

Serão dois alunos para defender o uso da vacina contra o HPV e dois para contra-argumentar.

Os alunos serão sorteados dentro dos 4 grupos.

Momento 2: Organização da sala (10 minutos)

Os alunos deverão organizar a sala, montando duas bancadas de duas duplas cada e mesas para os juízes, que ficarão em destaque.

O primeiro debatedor a proferir o seu discurso pertence à bancada de defesa e o segundo, à bancada de oposição.

Momento 3: Execução do Debate Regrado (20 minutos)

- Cada debatedor tem até sete minutos para apresentar seus argumentos.
- O primeiro debatedor será o da defesa e tem a função de definir o tema a ser defendido e escolher as palavras que melhor exemplificam o tema e favoreçam sua defesa.
- O último debatedor de cada bancada resumirá os argumentos apresentados pela sua bancada, com o intuito de convencer ao expectador de que as ideias do seu grupo são mais relevantes.
- O papel do juiz será desempenhado pelo professor; os outros juizes serão os demais alunos .

MODELO PARA OS JUÍZES PREENCHEREM INDIVIDUALMENTE

Tema do Debate: _____

Data: _____

Juiz: _____

FICHA DE AVALIAÇÃO			
Grupos		A	B
Clareza e coerência	As ideias foram apresentadas de forma clara e lógica.		
Argumentação	Os argumentos foram bemfundamentados e embasados em evidências.		
Tempo de fala	A equipe respeitou o tempo de fala estipulado.		
Rebatimento	A equipe conseguiu refutar os argumentos da equipe adversária.		
Habilidade de comunicação	A apresentação foi envolvente. A linguagem corporal e a entonação foram adequadas.		
Trabalho em equipe	A equipe demonstrou coesão e colaboração durante o debate.		
Uso de recursos	Foram utilizados recursos como dados, exemplos e citações, de forma eficaz.		
Conclusão	A equipe apresentou uma conclusão forte e convincente.		

Legenda:

0-4 – Precisa Melhorar.

5-7 – Bom.

8-10 – Satisfatório.

Pontuação Total:

Equipe A: _____ / 80

Equipe B: _____ / 80

Cada juiz preencherá sua folha de forma individual e no final do debate entregará para o professor, que irá somar e certificar qual dos debatedores se saiu melhor.

Essa ficha não será entregue para os alunos. O professor irá avaliar por meio dos resultados qual aluno atendeu melhor a proposta e qual precisará de uma atenção para desenvolver as capacidades necessárias para um debate.

Momento 04: *feedback* (10 minutos)

O professor dará a todos os debatedores um *feedback* sobre seu desempenho individual, baseando-se nos critérios anteriormente descritos.

Ao final deste projeto, encontram-se sugestões de perguntas a serem feitas pelos alunos, mas não serão entregues a eles.

Somente serão utilizadas se as informações não foram exploradas pelos alunos nos episódios gravados.

ROTEIRO DE SUGESTÕES PERGUNTAS

Grupo 1: O que é HPV

1. Qual a origem? Vírus
2. Qual tipo de vírus? Papilomavírus Humano)
3. O que significa a sigla HPV? Human Papiloma Virus
4. Existem quantos tipos? Mais de 150 tipos diferentes, dos quais 40 podem infectar o trato genital. Destes, 12 são de alto risco e podem provocar câncer e outros podem causar verrugas genitais.
5. Qual sistema do corpo é afetado? Doenças do sistema nervoso, do aparelho circulatório, do aparelho respiratório, do aparelho digestivo, do aparelho geniturinário, entre outras. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos. Doenças do olho e anexos, do ouvido e da apófise mastoide, entre outras.

Grupo 2: Formas de contaminação e sintomas

1. Quais as formas de contaminação do HPV? A principal forma de contaminação é por meio da relação sexual, genital ou oral.
2. Para contaminação com o vírus é necessário ter penetração? Não, pode ser também por meio oral ou contato com a pele nas áreas genitais.
3. A transmissão pode ocorrer durante a gravidez ou parto? Somente em casos raros.
4. Cite demais formas de transmissão: uso compartilhado de objetos sexuais ou lâminas de barbear.
5. Quais sintomas apresentam a pessoa que contraiu o vírus? O principal sintoma é a presença de verrugas nas regiões genitais, ânus, boca ou garganta.
6. Existem outros sintomas? Sim. Coceira e ardência no local, irritação e desconforto na área genital, corrimento marrom ou com sangue.
7. Pode acontecer de não apresentar sintomas? Sim.

Grupo 3: Prevenção e tratamento

1. Como prevenir o HPV? Fazendo uso da camisinha.
2. Existem formas de se prevenir com o parceiro? O ideal é se resguardar não tendo muitos parceiros.
3. As verrugas são permanentes? Não, elas aparecem quando o sistema imunológico abaixa.
4. Qual tratamento adequado? Medicamentos tópicos, Eletro cauterização, Laser, Crioterapia.
5. Quais as consequências dos casos mais graves do vírus? Os casos mais graves da doença podem causar câncer.

Grupo 4: Imunização

1. Existem formas de se imunizar do vírus? Sim, existe uma vacina que deve ser administrada de forma injetável.
2. Quantas doses? única
3. Quem precisa tomar a vacina? É recomendável para homens e mulheres a partir de 9 anos de idade.

4. Quem possui o vírus pode tomar a vacina? Sim.
5. Precisa pagar para tomar a vacina? A vacina contra o HPV é ofertada gratuitamente para crianças a partir de 9 anos e adolescentes até 14 anos de idade no Sistema Único de Saúde.
6. As pessoas fora dessa faixa etária entre 9 e 14 anos podem tomar a vacina? Sim, mas deve procurar a rede particular.
7. Onde encontrar a vacina? Nos postos de saúde.
8. Quem toma a vacina pode contrair o HPV? Sim, a vacina não é 100% eficaz, por isso é importante o uso do preservativo.

Esquema vacinal do HPV

- Pessoas de 9 a 14 anos de idade, do sexo feminino e masculino, vítimas de violência sexual – Duas doses, conforme o Calendário Nacional de Vacinação de rotina. As doses devem ter um intervalo de 6 meses.
- Pessoas de 15 a 45 anos de idade, do sexo feminino e masculino, imunocompetentes e vítimas de violência sexual – Três doses, com um intervalo de 2 meses entre a primeira e a segunda; e de 6 meses, entre a primeira e a terceira. O intervalo para vacinar deve ser de, no máximo, 6 meses;
- Pessoas de 15 a 45 anos de idade, do sexo feminino e masculino nas indicações especiais (vivendo com HIV/Aids, transplantados de órgãos sólidos ou medula óssea); pacientes oncológicos; imunossuprimidos (pessoas vivendo com HIV/Aids, transplantados e pacientes oncológicos); e vítimas de violência sexual – Três doses, com um intervalo de 2 meses, entre a primeira e a segunda; e de seis meses, entre a primeira e a terceira (0, 2 e 6 meses).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sequência didática apresentada pretende oportunizar que os alunos desenvolvam a capacidade de interpretar e utilizar os diversos tipos de textos e saber amoldá-los de acordo com a situação comunicacional que se encontrem.

Esse discurso apresenta operadores argumentativos e elementos que compõem o gênero oral, e baseia-se no texto escrito, mas no desenvolver da fala ocorrem a informalidade e o improviso, aspectos muito frequentes nos discursos orais.

Essa sequência didática pauta-se no *Podcast*, por ser de caráter persuasivo e apresenta informação seletiva de acordo com o contexto que está inserido. O entrevistador/entrevistado deve utilizar a eloquência e a capacidade expor e argumentar construindo argumentos e contra-argumentos válidos para os ouvintes.

Assim, essa sequência tem por finalidade abarcar todas as nuances presentes nos discursos orais, oferecendo aos alunos atividades enriquecedoras e atrativas, tornando-os capazes de identificar e assimilar os diversos gêneros que constituem os discursos.

Diante das transformações nas formas de acesso à informação e nas práticas comunicativas da contemporaneidade, o *podcast* se apresenta como uma ferramenta pedagógica relevante e inovadora. Ao aliar conteúdo educativo à linguagem dinâmica e acessível da mídia digital, esse recurso tem se mostrado eficaz na promoção do interesse, da escuta ativa e da autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem.

A utilização de dispositivos de recreação, como o *podcast*, evidencia que o entretenimento pode caminhar junto à educação, contribuindo para tornar o ambiente escolar mais atrativo e conectado com as realidades socioculturais dos alunos. Essa integração favorece uma aprendizagem mais significativa, participativa e multidisciplinar, sobretudo quando os conteúdos são adaptados às necessidades da turma e ao currículo escolar.

Portanto, é fundamental que educadores reconheçam o potencial dos *podcasts* como aliados no processo de ensino e aprendizagem, explorando sua flexibilidade, mobilidade e capacidade de diálogo com diferentes saberes. Investir nessa abordagem é investir em uma educação mais criativa, inclusiva e alinhada às exigências do Século XXI.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 8. ed. - São Paulo: Hucitec, 1995.

BRASIL ESCOLA. **O que são podcasts?** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/podcasts/funcoes-da-linguagem.htm>. Acesso em: 8 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025**. Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica. Brasília, 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/lei/15100.htm. Acesso em: 10 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_emb_aixa_site_110518.pdf. Acesso em: 15 maio 2025.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita** – atividades de retextualização. 4. ed.- São Paulo: Cortez, 2003.

XAVIER, Glayci R. S.; SIQUEIRA, Sirley Ribeiro. Pensar por si e dizer o que pensa: o ensino da argumentação e a formação de sujeitos autônomos. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 9, n. 1, p. 72-92, jan-abr/2019. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/46335/1/2019_art_gkrsxaviersrsiqueira.pdf. Acesso em: 12 maio 2025.